



Flamengo

1991 Ano em que Paulo Nunes e Zinho conquistaram, juntos, o Carioca. Eles também foram companheiros no Grêmio

Grêmio



ENTREVISTA

PAULO NUNES E ZINHO, EX-JOGADORES, HOJE COMENTARISTAS

Um clássico e belas lembranças

SIDNEY CORRALO/ESTADÃO CONTEÚDO

ALYSSON CARDINALI

alysson.cardinali@odia.com.br

> Eles fizeram história com as camisas de Flamengo e Grêmio. Ídolos das duas torcidas, são identificados com os clubes, onde conquistaram títulos importantes. Às vésperas do duelo decisivo entre rubro-negros e gremistas na busca por uma vaga na final da Libertadores, Zinho e Paulo Nunes projetam o clássico de amanhã, às 21h30, no Maracanã, e revivem os momentos que passaram nos times carioca e gaúcho.

■ ATAQUE: O que espera deste Flamengo x Grêmio decisivo no Maracanã?

● **PAULO NUNES:** Um jogo excepcional, entre os dois melhores times do futebol brasileiro atualmente. O Grêmio há três anos joga um futebol competitivo e vencedor. O Flamengo, faz quatro meses, apresenta o melhor futebol do país. Será um embate muito forte, no qual um erro pode custar a classificação. É jogo de erro zero.

● **ZINHO:** Será o jogo do ano, equilibrado e no qual, como em toda decisão, um erro será fatal. Ter muita concentração, foco e atenção nos mínimos detalhes é fundamental.

■ Quem se classifica?

● **PN:** O time que estiver mais ligado. Difícil dizer quem se classifica. O Flamengo hoje é melhor time, mas o Grêmio joga semifinais de Libertadores há três anos. É um duelo muito igual, equilibrado.

● **Z:** Difícil afirmar quem fica com a vaga. Acho o Flamengo favorito pela vantagem inicial

(pode empatar em 0 a 0) e por jogar em casa, diante de sua torcida, que faz a diferença.

■ Quem é melhor hoje?

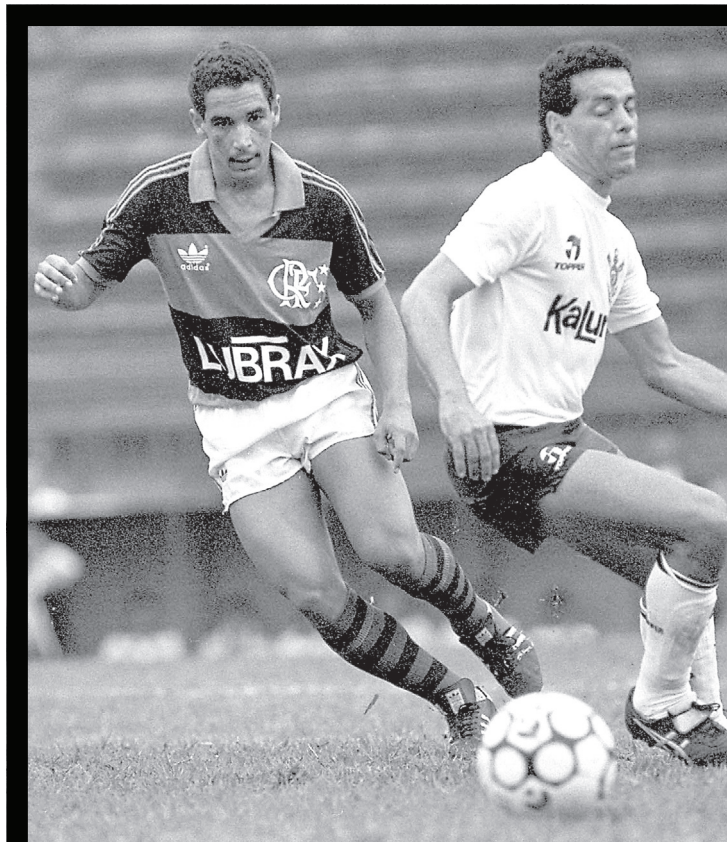
● **PN:** Hoje o Flamengo é melhor, um time mais consistente, mais preparado, mais equilibrado no setor defensivo, no meio de campo e no ataque. Vejo o Flamengo um pouco à frente do Grêmio, que também é uma grande equipe.

● **Z:** Futebol é momento e o Flamengo vive um momento melhor em relação ao Grêmio.

■ Renato Gaúcho ou Jorge Jesus?

● **PN:** Renato Gaúcho, pelo fato de ele fazer um bom trabalho há mais tempo. O Jorge Jesus é um grande treinador, mas precisa de tempo, ganhar consistência e títulos, feitos que o Renato já tem. Com números, não se discute.

● **Z:** O Renato já conquistou títulos importantes, mas o Jorge Jesus tem o melhor rendimento no momento. Quem vencer o duelo será o meu escolhido como melhor técnico.



TÍTULOS DE ZINHO

NO FLAMENGO

Carioca: 1986, 1991 e 2004

Copa do Brasil: 1990

Brasileiro: 1992

NO GRÊMIO

Copa do Brasil: 2001

TÍTULOS DE PAULO NUNES

NO FLAMENGO

Copa do Brasil: 1990

Carioca: 1991

Brasileiro: 1992

NO GRÊMIO

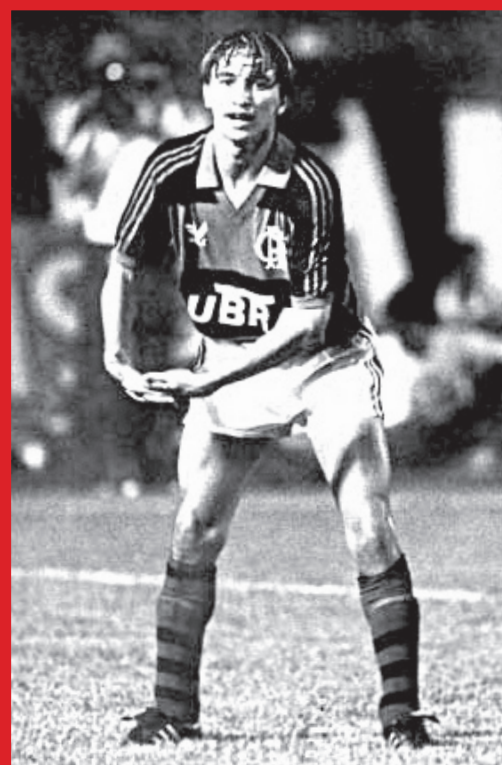
Recopa Sul-Americana: 1996.

Brasileiro: 1996

Copa do Brasil: 1997

Gaúcho: 1995 e 1996

Libertadores: 1995



■ O que representam Flamengo e Grêmio na sua vida?

● **PN:** O Flamengo é tudo na minha vida. Foi o clube que me acolheu menino, aos 13 anos. Foi onde me criei como atleta e ser humano, foi onde conquistei meus primeiros títulos. O Grêmio também é muito especial na minha vida. Foi onde conquistei taças de expressão e deixei de ser um jogador que dava só assistências para me tornar um matador, um jogador mais decisivo. São times que, junto com o Palmeiras, me deram tudo aquilo que sou hoje, dentro e fora de campo.

● **Z:** O Flamengo foi minha casa, me ajudou na minha formação, foi o começo de tudo, onde senti o gostinho de ser campeão. No Grêmio vivi três anos mágicos, com título também, e uma identificação forte demais com a torcida. É uma honra ter jogado nos dois clubes, mas tenho maior identificação com o Flamengo.

■ Vai torcer para quem?

● **PN:** Vou torcer por um futebol lindo e um jogo emocionante. Vou ficar triste por um lado e feliz por outro, isso é indiscutível. Gostaria de ver os dois times na final da Libertadores, mas um vai ser eliminado. Faz parte do futebol. Ficarei feliz por quem chegar à decisão.

● **Z:** Hoje trabalho como comentarista (canal Fox Sports) e tenho que ser imparcial. Vou trabalhar no jogo, eticamente tenho que respeitar os torcedores e ser profissional. Será um duelo de fortes emoções.